

Jean-Claude TRICHET  
*Presidente*

Nuno Melo  
Deputado do Parlamento Europeu  
Parlamento Europeu  
60 Rue Wiertz  
B-1047 Bruxelas

Frankfurt am Main, 16 de Fevereiro de 2011

L/JCT/11/161

### **Pergunta relativa ao sistema monetário internacional**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Deputado Nuno Melo,

Agradeço a sua pergunta relativa ao papel internacional das moedas e ao sistema monetário internacional, a qual me foi remetida por Sharon Bowles, Presidente da Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários do Parlamento Europeu, por ofício datado de 18 de Janeiro de 2011.

Em primeiro lugar, gostaria de referir alguns valores (todos eles apresentados às taxas de câmbio actuais) sobre a utilização do dólar dos Estados Unidos e do euro nos mercados internacionais.

De acordo com os dados mais recentes divulgados pelo Fundo Monetário Internacional, o peso do dólar dos Estados Unidos no total das reservas externas oficiais (dos países que divulgam a sua composição por moeda) ascendia, no terceiro trimestre de 2010, a cerca de 61%, o que representa uma descida de dez pontos percentuais em comparação com 1999. No terceiro trimestre de 2010, o peso do euro nessas reservas era de quase 27%, o que corresponde a uma subida de cerca de nove pontos percentuais em relação a 1999, tendo o maior aumento sido registado nos primeiros cinco anos após a introdução do euro.

Segundo o último inquérito trienal do Banco de Pagamentos Internacionais aos bancos centrais (Bank for International Settlements, *Triennial Central Bank Survey*), cerca de 85% do total das operações nos mercados cambiais em 2010 (de uma percentagem total de 200%, dado cada operação implicar duas moedas) envolvia o dólar dos Estados Unidos, o que representa uma descida face ao valor de 90% registado em 2001. A correspondente percentagem do euro aumentou ligeiramente, de cerca de 38% em 2001 para 39% em 2010.

De acordo com o relatório de 2010 do Banco Central Europeu sobre o papel internacional do euro (European Central Bank, *The International Role of the Euro*), no final de 2009, cerca de 38% do saldo da emissão de dívida a nível mundial correspondia a títulos emitidos em dólares dos Estados Unidos,

em comparação com 46% em 1999. O peso do euro na emissão mundial de dívida equivalia a 30% em 2009, face a 21% em 1999. A maior parte destas variações nos pesos relativos do dólar dos Estados Unidos e do euro verificou-se entre 1999 e 2004, tendo os pesos das moedas permanecido, de um modo geral, estáveis nos últimos dois a três anos.

Com os meus melhores cumprimentos,